

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**TERCEIRO SEMINÁRIO DO LABORATÓRIO DE HISTÓRIA POLÍTICA E SOCIAL  
27 DE JUNHO DE 2019**



**LAHPS Publicações  
2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**TERCEIRO SEMINÁRIO DO LABORATÓRIO DE HISTÓRIA POLÍTICA E SOCIAL  
27 DE JUNHO DE 2019**

**Ficha Técnica**

Caderno de Resumos do Terceiro Seminário do Laboratório de História Política e Social. Juiz de Fora, 2019. 24 p.

1. História Política – 2. Historiografia – 3. Brasil Contemporâneo

Comissão Organizadora:

- Leandro Pereira Gonçalves
- Alice Lazzarini Bento
- Gabriel Ícaro da Silva
- Gabrielle de Oliveira Victorelli
- Renata Rezende Marcon

**Mesa 1 (8h – 9h30)** 6

**Coordenação: Maciel Antonio Silveira Fonseca (Doutorando PPGHIS/UFJF)**

**A construção do “Homem Americano” na perspectiva dos periódicos: Aurora Fluminense, Jornal do Commercio e Nova Luz Brasileira entre 1830 e 1834. - Paulo Vitor Soares da Silva (Mestrando PPGHIS/UFJF)** 6

**Entre trilhos, cafezais e gabinetes: O processo de expansão Da Estrada de Ferro Leopoldina na Zona da Mata Mineira (1870-1879) - Walter Alves de Paula Neto (Mestrando PPGHIS/UFJF)** 6

**Posturas do poder público no controle da prostituição nas primeiras décadas republicanas (1896-1920) - Gabriela Fazolato (Mestranda PPGHIS/UFJF)** 7

**Urbanismo e Sanitarismo em Juiz de Fora no início do século XX - Maciel Antonio Silveira Fonseca (Doutorando PPGHIS/UFJF)** 7

**O Centro Cosmopolita e as experiências associativas dos trabalhadores do Rio de Janeiro no começo do século XX - Kaio César Goulart Alves (Doutorando PPGHIS/UFJF)** 7

**A Imprensa Republicana Mineira: uma análise da estruturação do Movimento Republicano através dos jornais - Jessica Maira Castro (Mestranda PPGHIS/UFJF)** 8

**A nova e velha “política do café com leite” sobre um olhar acadêmico e escolar - Luan Dias Martins (Graduando IC/UFJF)** 8

**Mesa 2 (9h30 – 11h)**

**Coordenação: Alexandre Luis de Oliveira (Pós-Doutorando/UFJF)** 9

**O Clube 3 de Outubro e o Corporativismo no Governo Provisório (1930 – 1934) - Allony Macedo (Doutorando PPGHIS/UFJF)** 9

**O catolicismo no Brasil dos anos 1930: estratégias de atuação - Alexandre Luis de Oliveira (Pós-Doutorando/UFJF)** 9

**Entre a Cruz e o Sigma: A AIB interpretada pelo laicato a partir de Alceu Amoroso Lima - Gabriel Ícaro da Silva (Graduando IC/UFJF)** 10

**A imprensa como trunfo: sistematização e análise dos ideais conservadores no Sigma - Jornais Reunidos - Gabrielle Victorelli (Graduanda IC/UFJF)** 10

**A Segunda Guerra Mundial pela experiência das enfermeiras voluntárias brasileiras - Renata Rezende Marcon (Graduanda IC/UFJF)** 11

**A Polícia Política e a repressão no Estado Novo - Luiz Antonio Belletti Rodrigues (Doutorando PPGHIS/UFJF)** 11

### **Mesa 3 (11h – 12h30)**

**Coordenação: Fernando Perlatto (Professor História/UFJF)** 12

**Memória e esquecimento nos espaços públicos de Juiz de Fora: a construção de narrativas sobre a ditadura militar - Karina Avelar de Almeida (Graduanda IC/UFJF)** 12

**O papel público do historiador e a sua atuação na Comissão Nacional da Verdade - Natália Aparecida Godoy da Silva (Mestranda PPGHIS/UFJF)** 12

**A questão LGBT nos trabalhos das comissões da verdade no Brasil - Ana Cecília Pereira Batista (Mestranda PPGHIS/UFJF)** 13

**Anos sombrios: Um olhar sobre o relatório final da Comissão Municipal da Verdade de Juiz de Fora - Danielle Dias Gatti (Doutoranda PPGHIS/UFJF)** 13

**Memórias conflitantes e culturas do passado na esfera pública: ditaduras e tempo presente - Fernando Perlatto (Professor História/UFJF)** 13

**ENTRE SAMBAS E FADOS: a dinâmica da vida dos exilados brasileiros residentes em Portugal (1974-1979) - Tania Gerbi Veiga (Doutoranda PIUDH/ICS-ULisboa/PPGHIS/UFJF)** 14

### **Mesa 4 (14h – 15h30)**

**Coordenação: Wallace Andrioli Guedes (Pós-Doutorando/UFJF)** 15

**A memória e a história da ditadura pelo olhar do IHBG - Daniela de Miranda dos Santos (Doutoranda PPGHIS/UFJF)** 15

**História, Literatura e Memória na trilogia da tortura de Heloneida Studart - Ioneide Maria Piffano Brion de Souza (Doutoranda PPGHIS/UFJF)** 15

**A MPB entre o pertencimento e a contestação: uma análise - Nathalia Guimarães e Sousa (Mestranda PPGHIS/UFJF)** 15

**Uma história social do cinema a partir de documentários militantes - Janaína Di Lourenço Esteves (Graduanda IC/UFJF)** 16

**Censura ao cinema no final da ditadura militar: limites da abertura na gestão de Solange Hernandez na DCDP (1981-1985) - Wallace Andrioli Guedes (Pós-Doutorando/UFJF)** 16

**Apontamentos sobre a relação entre História e cinema a partir do filme Andrei Rublev - Matheus da Silva Carmo (Graduando IC/UFJF)** 17

**O olhar estrangeiro: as visões de Brasil presentes na crítica cinematográfica internacional de Que Horas Ela Volta? - Tomás Santos Lopes de Freitas (Mestrando PPGHIS/UFJF)** 17

### **Mesa 5 (15h30 – 17h)**

**Coordenação: Cláudia Viscardi (Professora História/UFJF)** 18

**Francisco Campos, uma biografia - Cláudia Viscardi (Professora História/UFJF)** 18

**Belmiro Braga (1872-1937): a trajetória social de um “tabelião-poeta” ou “poeta-tabelião” na belle epoque tropical - Sérgio Augusto Vicente (Doutorando PPGHIS/UFJF)** 18

**De bancário a candidato à presidência: a trajetória de José de Magalhães Pinto - Esther Itaborahy Costa (Doutoranda PPGHIS/UFJF)** 19

**O discurso político-literário de Carlos Lacerda - Fernanda Gallinari Machado Sathler Mussi (Mestranda PPGHIS/UFJF)** 19

**O Trabalhismo nas telas de João Carriço: uma biografia do “Amigo do Povo” - Renata Venise Vargas Pereira (Doutoranda PPGHIS/UFJF)** 20

**Trajeto político de Eduardo Gomes: análise da campanha presidencial de 1945 - Flavia Salles Ferro (Doutoranda PPGHIS/UFJF)** 20

### **Mesa 6 (17h – 18h30)**

**Coordenação: Leandro Pereira Gonçalves (Professor História/UFJF)** 21

**O Direito do Trabalho como cerne da cidadania - André Squizzato de Oliveira (Mestrando PPGHIS/UFJF)** 21

**Democracia, Concertação e Mudanças no Mundo do Trabalho no Brasil e em Portugal - Joyce Mirella Alves de Souza (Graduanda IC/UFJF)** 21

**O fascismo na América do Sul em perspectiva comparada - Leandro Pereira Gonçalves (Professor História/UFJF)** 22

- A oposição sindical ao movimento integralista na cidade de Petrópolis: enfoque no assassinato do operário Leonardo Candú - Alice Lazzarini Bento (Graduanda IC/UFJF)** 22
- Neoliberalismo e Mercado de Trabalho: uma análise a partir das lentes da Folha de São Paulo entre 1995 e 1998 - Dara da Silva Lopes (Mestranda PPGHIS/UFJF)** 22
- História pública e memória da ditadura militar brasileira: debates a partir de canais conservadores do YouTube - Geraldo Homero do Couto Neto (Mestrando PPGHIS/UFJF)** 23
- O anticomunismo na atual conjuntura brasileira (2013-2018) - Talles de Almeida Oliveira Mestrando (Mestrando PPGHIS/UFJF)** 23
- 19h Conferência de encerramento – A invenção do trabalhismo (1988): 31 anos depois**
- Profa. Dra. Ângela de Castro Gomes (Professora Visitante da Unirio; Professora Titular da UFF e Professora Emérita do CPDOC/ FGV)** 24

## Mesa 1 (8h – 9h30)

**Coordenação: Maciel Antonio Silveira Fonseca  
(Doutorando PPGHIS/UFJF)**

**A construção do “Homem Americano” na perspectiva dos periódicos: Aurora Fluminense, Jornal do Commercio e Nova Luz Brasileira entre 1830 e 1834. - Paulo Vitor Soares da Silva (Mestrando PPGHIS/UFJF)**

O presente projeto busca dar prosseguimento em dois projetos de iniciação científica sobre a representação das Américas na imprensa periódica. Analisando como a interpretação da imprensa periódica sobre a sociedade norte-americana, influenciou a esfera pública da cidade do Rio de Janeiro a pensar um ideal de homem americano. No intuito de demonstrar uma possível concordância silenciosa sobre um modelo de homem americano entre os periódicos analisados, mesmo sendo veículos caracterizados pelo antagonismo político. A leitura desses impressos possibilitara uma adequada compreensão dessa conjuntura de disputas pelo espaço público. Contribuindo para o debate sobre a formação do Estado nacional brasileiro, a partir da investigação dos elementos presentes na imaginação da nação.

**Entre trilhos, cafezais e gabinetes: O processo de expansão Da Estrada de Ferro Leopoldina na Zona da Mata Mineira (1870-1879) - Walter Alves de Paula Neto (Mestrando PPGHIS/UFJF)**

A Companhia Estrada de Ferro Leopoldina foi inaugurada em 1872, com o objetivo de conectar a Zona da Mata mineira à Estrada de Ferro Pedro II na divisa entre as províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais, facilitando o escoamento do café produzido na região. A partir do exposto, propomos a análise das relações estabelecidas entre as diversas personagens que atuaram na expansão dos ramais, como membros da companhia e as lideranças políticas das localidades atendidas pelos trilhos, discutindo questões sobre as relações de poder existentes entre estes agentes no processo de expansão da malha ferroviária da Leopoldina pelo território da Zona da Mata. Para tal, lançamos mão de documentos oficiais dos governos provincial e imperial, como os produzidos pelo Ministério de Agricultura, Comércio e Obras Públicas; pelos Presidentes de Província, Atas e Anais da Assembleia Legislativa

Provincial de Minas Gerais e jornais oriundos das províncias mineira e fluminense.

### **Posturas do poder público no controle da prostituição nas primeiras décadas republicanas (1896-1920) - Gabriela Fazolato (Mestranda PPGHIS/UFJF)**

O artigo tem como objetivo apresentar os discursos em torno do meretrício no âmbito do legislativo, com ênfase no Conselho Municipal da cidade do Rio de Janeiro, a Câmara dos Deputados e o Senado, por meio dos anais das sessões das respectivas casas, entre os anos de 1896 a 1920. A partir disso, buscaremos traçar como os discursos eram distintos ao levar em consideração qual era o tipo de meretrício alvo dos debates dos parlamentares: o de mulheres pobres, negras e as ditas “polacas”, ou as imigrantes francesas das maisons. Nosso intuito é mostrar como o baixo meretrício era o alvo principal das autoridades, tanto no legislativo, ao propor medidas de controle e saneamento, quanto da própria ação policial ao expulsar essas mulheres pobres das áreas centrais da cidade, constituindo muito mais uma criminalização da pobreza do que apenas o descontentamento com a prostituição.

### **Urbanismo e Sanitarismo em Juiz de Fora no início do século XX - Maciel Antonio Silveira Fonseca (Doutorando PPGHIS/UFJF)**

Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas informações preliminares levantadas na pesquisa desenvolvida para o doutorado. Trata-se de breves considerações sobre o processo de modernização que ocorreu em Juiz de Fora no período de transição do século XIX ao século XX, também denominado de belle-époque. Aqui será apresentado um panorama da saúde pública na cidade, evidenciando como o poder público e as entidades filantrópicas se articularam a fim de conter as constantes epidemias que assolavam a população. Ainda, esta apresentação mostrará de que maneira as doenças e as epidemias mobilizaram a sociedade juizforana em torno de um discurso médico-sanitarista, o que refletiu diretamente na elaboração de normas e políticas públicas municipais no período assinalado.

### **O Centro Cosmopolita e as experiências associativas dos trabalhadores do Rio de Janeiro no começo do século XX - Kaio César Goulart Alves (Doutorando PPGHIS/UFJF)**

O Centro Cosmopolita, uma associação de tipo sindical e assistencial, foi fundado em 31 de julho de 1903, e representava os interesses dos trabalhadores em hotéis, cafés e estabelecimentos congêneres na cidade

do Rio de Janeiro. Acompanhando o relatório com o seu histórico enviado à comissão organizadora do Segundo Congresso Operário Brasileiro, é possível identificar a realização de uma greve conduzida pelos cozinheiros e garçons, em janeiro de 1912. Esta greve contou com o apoio do Centro Cosmopolita na preparação, condução e desfecho. A presente comunicação pretende apresentar o escopo principal dessa ação coletiva, e as suas contribuições para o reconhecimento posterior dos direitos de cidadania pleiteados.

### **A Imprensa Republicana Mineira: uma análise da estruturação do Movimento Republicano através dos jornais - Jessica Maira Castro (Mestranda PPGHIS/UFJF)**

Nesta apresentação procuramos expor o trabalho que vem sendo desenvolvido na pesquisa do mestrado intitulada "A Imprensa Republicana Mineira: uma análise da estruturação do Movimento Republicano através dos jornais". Nosso objetivo é desenvolver uma análise histórica da imprensa republicana mineira, entre os anos de 1871 e 1889. Para isso, realizamos um mapeamento da imprensa mineira por meio dos periódicos republicanos, com a finalidade de caracterizar objetivos políticos empregados pelos propagandistas, o conjunto de normas e valores compartilhados pelos republicanos, suas propostas, desejos e esperanças em um novo regime político. Para melhor compreender as redes e configurações que ensejaram a produção e difusão de tais ideários, elaborou-se uma prosopografia dos redatores que discutiram a questão republicana. Procuramos investigar as estratégias, linhas de ação, ideários e propostas do Movimento Republicano presentes nos periódicos para a província de Minas Gerais.

### **A nova e velha "política do café com leite" sobre um olhar acadêmico e escolar - Luan Dias Martins (Graduando IC/UFJF)**

O trabalho em questão tem o intuito de fazer um levantamento bibliográfico sobre os vieses historiográficos estabelecidos sobre a denominada política do café com leite. Com a perspectiva de trabalhar as primeiras interpretações da aliança mineiro-paulista até o seu revisionismo. E por fim será feita uma análise de como a "política do café com leite" aparece e é ensinada pelos livros didáticos atualmente.

## Mesa 2 (9h30 – 11h)

Coordenação: Alexandre Luis de Oliveira (Pós-Doutorando/UFJF)

### **O Clube 3 de Outubro e o Corporativismo no Governo Provisório (1930 – 1934) - Allony Macedo (Doutorando PPGHIS/UFJF)**

Após a Revolução de 1930, marcando posição na disputa entre diferentes propostas para o Estado brasileiro esteve o Clube 3 de Outubro. Com viés autoritário, organizada por civis e militares, a entidade apoiou e pressionou o governo oferecendo um programa orgânico-corporativista, como forma de garantir a superação definitiva da República oligárquica. A pesquisa apresentada tem como objetivo específico investigar o papel desempenhado por seus filiados e simpatizantes na construção de dois aparatos legais fundamentais no Governo Provisório: O Código Eleitoral de 1932 e a Constituição de 1934. As principais fontes são as atas das comissões legislativas e da Assembleia Nacional Constituinte de 1933/34, os arquivos privados dos principais sujeitos envolvidos, as documentações do Clube, bem como os jornais de época Correio da Manhã e Jornal do Brasil. No geral, pretende-se compreender a mobilização do corporativismo no enfrentamento entre diferentes modelos de Estado, no início da década de 1930.

### **O catolicismo no Brasil dos anos 1930: estratégias de atuação - Alexandre Luis de Oliveira (Pós-Doutorando/UFJF)**

A presente proposta de apresentação tem como objetivo analisar a atuação do catolicismo no Brasil, no período dos anos 1930. Afastado oficialmente do Estado no contexto da Proclamação da República, os membros do alto clero criaram redes de preservação frente ao avanço do laicismo. Os anos 1930 culminaram com a chegada de Getúlio Vargas na política, como também a posse de um novo cardeal brasileiro, Sebastião Leme, que, próximo de Vargas, articulou para reconquistar espaço para a instituição e fortalecer sua atuação no país. Neste sentido, a apresentação pretende abordar a atuação de grupos católicos, grupos políticos ligados ao catolicismo e a atuação de leigos neste cenário de reestruturação do catolicismo no país.

## **Entre a Cruz e o Sigma: A AIB interpretada pelo laicato a partir de Alceu Amoroso Lima - Gabriel Ícaro da Silva (Graduando IC/UFJF)**

Alceu Amoroso Lima, notável intelectual católico do século XX no Brasil, tem sido frequentemente revisitado por estudos em História e áreas afins. Em geral os trabalhos privilegiam sua expressividade enquanto liderança do laicato, suas posturas políticas conservadoras na década de 1930 e, sobretudo, sua virada progressista a partir de 1945. Respeitando toda a historiografia já produzida a respeito dessa personagem, nota-se ainda pouco aprofundamento no que respeita à proximidade e simpatia que Amoroso Lima demonstrou especificamente em relação ao Integralismo na década de 30. Nesse sentido, a proposta desta comunicação é apresentar os caminhos de possível investigação sobre um aspecto pouco discutido da biografia daquele que, no período em questão, foi considerado uma voz leiga autorizada pelo oficialato católico brasileiro a emitir posições, inclusive políticas. Como a Igreja lida com a apropriação de elementos católicos pela AIB interessa e respostas possíveis podem ser encontradas na ação de Amoroso Lima.

## **A imprensa como trunfo: sistematização e análise dos ideais conservadores no Sigma - Jornais Reunidos - Gabrielle Victorelli (Graduanda IC/UFJF)**

A Ação Integralista Brasileira foi um movimento político de extrema-direita com propostas fascistas, buscando a unificação do país em torno do nacionalismo, da revolução espiritual de cunho cristão e na luta contra o inimigo, o comunismo e o liberalismo. Fundado em 1932, pelo escritor e jornalista Plínio Salgado, circulou de janeiro de 1935 até dezembro de 1937, contando com vinte e duas edições nos três anos em que esteve no mercado editorial e sendo um dos periódicos de maior destaque dentro da imprensa integralista. Sua proposta era diversificar o público-alvo e sua singularidade frente às demais era seu formato de revista ilustrada, visto que além do caráter doutrinário, ela também apresentava questões culturais, relacionadas ao cotidiano. Colunas de cinema e teatro, eram imersas em suas páginas ao lado de textos que dialogavam sobre a ideologia do Sigma, evidenciando assim a intencionalidade que nela havia.

### **A Segunda Guerra Mundial pela experiência das enfermeiras voluntárias brasileiras - Renata Rezende Marcon (Graduanda IC/UFJF)**

Este trabalho utiliza livros de memórias, publicados por duas enfermeiras brasileiras voluntárias na Segunda Guerra Mundial, para refletir a leitura da mulher brasileira sobre esta experiência. Busca-se destacar questões relativas às dificuldades específicas decorrentes do gênero feminino neste conflito, seja na preparação fornecida pelo governo, seja no dia-a-dia desse trabalho. Realiza-se uma análise de questões levantadas pelas próprias mulheres que fornecem as fontes deste trabalho, com o objetivo de compreender sua leitura do período, considerando suas particularidades. Com visões bastante opostas, que vão de uma ótica de viés materno até uma mais ativista, este texto pretende trazer à luz a voz dessas mulheres.

### **A Polícia Política e a repressão no Estado Novo - Luiz Antonio Belletti Rodrigues (Doutorando PPGHIS/UFJF)**

Durante o Estado Novo, a polícia política teve importante papel na repressão e no controle social aplicado pelo governo Vargas. Este trabalho iniciou-se com o estudo sobre a perseguição de estrangeiros, alemães, italianos e japoneses residentes em Juiz de Fora, MG, pelo Estado Novo durante a Segunda Guerra Mundial. A partir dos documentos existentes nos processos criminais e nas correspondências entre as delegacias da cidade e a capital, arquivadas no Arquivo Público Mineiro, a pesquisa passou a focar a estrutura do sistema de repressão no regime Vargas, bem como as interações da polícia e a sociedade de Juiz de Fora, e as exigências policiais que serviram de instrumento para a racionalidade repressora do Estado.

## Mesa 3 (11h – 12h30)

Coordenação: Fernando Perlatto (Professor História/UFJF)

### **Memória e esquecimento nos espaços públicos de Juiz de Fora: a construção de narrativas sobre a ditadura militar - Karina Avelar de Almeida (Graduanda IC/UFJF)**

Este trabalho se propõe a analisar as presenças e ausências da memória da ditadura militar nos espaços públicos da cidade de Juiz de Fora, por meio de suas ruas, praças, museus e bens patrimoniais. Para isso, serão utilizados os relatórios das comissões da verdade que abarcaram em seus trabalhos a identificação dos locais existentes em Juiz de Fora que serviram à estrutura repressiva, a documentação municipal relativa ao patrimônio cultural (como decretos e processos de tombamento), bem como observação e análise das narrativas construídas em torno de instituições e logradouros públicos acerca desse período. A partir desse material, objetiva-se investigar as disputas de memória e os silenciamentos envolvidos na construção de discursos relativos a tal passado traumático nos espaços públicos da cidade.

### **O papel público do historiador e a sua atuação na Comissão Nacional da Verdade - Natália Aparecida Godoy da Silva (Mestranda PPGHIS/UFJF)**

Este trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem se debruçado sobre as atividades desenvolvidas por historiadores na Comissão Nacional da Verdade (CNV) durante 2012 a 2014, período de atuação desta comissão. O presente trabalho se interessa por compreender as atividades desempenhadas pelos historiadores nesta comissão e as contribuições destes profissionais para o esclarecimento do passado recente. Os resultados dessa pesquisa serão apresentados em diálogo com reflexões sobre o papel público do historiador com o intuito de apontar aproximações entre este campo e a atuação de historiadores na Comissão Nacional da Verdade.

### **A questão LGBT nos trabalhos das comissões da verdade no Brasil - Ana Cecília Pereira Batista (Mestranda PPGHIS/UFJF)**

Esta pesquisa propõe-se a analisar o processo de construção de narrativas sobre a repressão a pessoas LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transsexuais e transgêneros) durante a ditadura militar brasileira na Comissão Nacional da Verdade e nas comissões estaduais de São Paulo e do Rio de Janeiro, as únicas que dedicam uma seção específica a essa questão. Utilizando os relatórios resultantes das investigações dessas comissões, gravações de audiências públicas sobre o tema e entrevistas com pessoas que contribuíram com essas iniciativas, objetiva-se investigar quais foram as disputas de memória e os silenciamentos que atravessaram a fabricação dessas narrativas.

### **Anos sombrios: Um olhar sobre o relatório final da Comissão Municipal da Verdade de Juiz de Fora - Danielle Dias Gatti (Doutoranda PPGHIS/UFJF)**

Após os anos ditatoriais no Brasil (1964-1985) algumas políticas públicas e esforços civis se consolidaram para a tentativa de superação e busca pela verdade sobre a Ditadura Civil-Militar brasileira. Uma dessas políticas, de extrema relevância para a sociedade, foi a criação da Comissão Nacional da Verdade em 2011 e, por conseguinte, a criação de demais comissões da verdade à níveis setoriais, estaduais, municipais e, outros. Nesta perspectiva, a presente apresentação tem o objetivo de trazer um olhar sobre o relatório final produzido pela Comissão Municipal de Juiz de Fora em 2015. Para tanto, partiremos de uma breve análise das diversas temáticas trabalhadas pela comissão e presentes no seu relatório final, abordando, sobretudo, a formação da rede principal de membros, as recomendações e os resultados da mesma.

### **Memórias conflitantes e culturas do passado na esfera pública: ditaduras e tempo presente - Fernando Perlatto (Professor História/UFJF)**

Esta comunicação objetiva fazer uma apresentação geral da pesquisa que venho conduzindo ao longo dos últimos anos, voltada para compreender disputas no tempo presente em torno de temáticas do passado na esfera pública, com foco direcionado para a ditadura civil-militar brasileira. Trata-se de uma investigação mais ampla, que procura compreender de que maneira ocorrem conflitos em torno das memórias associadas à ditadura, em especial no âmbito da indústria cultural. A presente pesquisa tem desdobramentos em investigações que vêm sendo realizadas por orientandos de iniciação científica, mestrandos e doutorandos.

**Entre Sambas e Fados: a dinâmica da vida dos exilados brasileiros residentes em Portugal (1974-1979) - Tania Gerbi Veiga (Doutoranda PIUDH/ICS-ULisboa/PPGHIS/UFJF)**

Com o fim do Estado Novo de Portugal, em 1974, iniciou-se um período revolucionário de desmantelamento das instituições repressivas da sociedade portuguesa. Na época, o Brasil passava por uma ditadura que levou milhares de pessoas da oposição a fugirem do país. Muitos destes brasileiros deslocaram-se para Portugal a fim de vivenciar seu exílio. Neste país, organizaram-se politicamente em consonância a seus variados matizes ideológicos e desenvolveram atividades culturais e políticas com a finalidade de denunciarem o regime militar brasileiro, sendo vigiados pelo sistema repressivo do Brasil. Ao mesmo tempo, precisaram esquematizar estratégias de sobrevivência a fim de se sustentarem. Este trabalho analisa a dinâmica política, cultural e econômica da vida dos exilados, como eram monitorados pelo regime militar brasileiro até o retorno ao Brasil, em 1979, após a Lei de Anistia.

## Mesa 4 (14h – 15h30)

Coordenação: Wallace Andrioli Guedes (Pós-Doutorando/UFJF)

### **A memória e a história da ditadura pelo olhar do IHGB - Daniela de Miranda dos Santos (Doutoranda PPGHIS/UFJF)**

A presente apresentação tem a intenção de expor alguns resultados preliminares da pesquisa desenvolvida ao longo dos cursos de mestrado e doutorado - ainda em andamento. Pretende-se trazer reflexões sobre a visão do IHGB a respeito da ditadura no Brasil no momento em que o país passava pelo período correspondente à transição democrática. De acordo com Daniel Aarão, a sociedade brasileira instaurou silenciamentos a partir da Lei da Anistia: silêncio sobre os torturadores, sobre a revolução armada e sobre seu apoio à ditadura. Assim, a proposta se faz com o intuito de seguir essa historiografia recente demonstrando que sempre existiram oposições sobre a ditadura, mas que principalmente a partir do final da década de 1970 elas se multiplicaram. Nesse momento segmentos da sociedade procuraram afastar-se de qualquer cumplicidade com um regime considerado abominável. Buscando inserir-se nestas discussões, será apresentada uma breve análise fruto de investigações realizadas nas pesquisas desenvolvidas até então.

### **História, Literatura e Memória na trilogia da tortura de Heloneida Studart - Ioneide Maria Piffano Brion de Souza (Doutoranda PPGHIS/UFJF)**

O presente artigo parte da relação história, literatura e memória - presente nos livros denominados de Trilogia da Tortura de Heloneida Studart- para problematizar a importância da ficção escrita durante os regimes autoritários como mecanismo de denúncia dos silenciamentos e esquecimentos.

### **A MPB entre o pertencimento e a contestação: uma análise - Nathalia Guimarães e Sousa (Mestranda PPGHIS/UFJF)**

O alinhamento e a confluência entre a dimensão política e cultural no período da ditadura civil-militar brasileira possibilitaram a organização da sociedade como um todo e, particularmente, da classe artística e intelectual, na busca do reconhecimento de um sentimento, de uma

prática e de uma representação participativa na contestação ao status quo vigente. A politização crítica desses artistas e intelectuais se deu devido à necessidade de reagir contra o investimento do Estado ditatorial em um modelo de modernização pautado na ordem e no progresso. Sendo assim, esta pesquisa visa desvendar, a partir da historiografia, o lugar constituído pelo artista, principalmente no campo da música, como porta-vozes de determinadas agendas e temas no contexto da ditadura civil-militar e no pós-redemocratização. A consolidação da canção como veículo fundamental de projetos culturais e ideológicos, contribuiu para a construção de uma esfera pública própria, traduzindo processos permeados de tensões sociais, lutas culturais e clivagens históricas.

### **Uma história social do cinema a partir de documentários militantes - Janaína Di Lourenço Esteves (Graduanda IC/UFJF)**

O presente trabalho visa introduzir questões e debates acerca da abordagem do cinema pela história social a partir de documentários militantes. A pesquisa caminha por três eixos principais: o cinema como fonte para a história social, tendo em vista seu caráter de testemunho do momento histórico em que foi produzido; o cinema instrumentalizado como um agente de transformação social, isto é, um meio de comunicação política; e, por fim, a própria construção histórica e cultural dos agentes sociais coletivos que produzem os filmes e que os veem como uma forma de intervir nas consciências. Nosso objetivo, portanto, é compreender as práticas cinematográficas que corporificam uma parte das lutas políticas de grupos sociais num dado contexto histórico.

### **Censura ao cinema no final da ditadura militar: limites da abertura na gestão de Solange Hernandez na DCDP (1981-1985) - Wallace Andrioli Guedes (Pós-Doutorando/UFJF)**

A presente pesquisa busca mapear as produções nacionais que passaram pela Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP) em sua última gestão, durante o governo de João Baptista Figueiredo, o derradeiro da ditadura militar, verificando em que medida houve arrefecimento da censura ao cinema por razões estritamente políticas e recrudescimento por razões morais, conforme se convencionou considerar. Para isso, é analisado um conjunto vasto de pareceres censórios, disponível no Arquivo Nacional, em Brasília. Serão apresentados, nesse momento, os resultados obtidos no primeiro período de vigência da bolsa PNPd/CAPES, referentes ao ano de 1981, último da gestão de José Vieira Madeira, tida por liberal, e primeiro da de Solange Hernandez, geralmente referida como de retrocesso censório.

Foram analisados 92 processos de filmes brasileiros, com foco na distinção (e nas interseções) entre censura política e censura moral.

### **Apontamentos sobre a relação entre História e cinema a partir do filme Andrei Rublev - Matheus da Silva Carmo (Graduando IC/UFJF)**

A partir da discussão historiográfica sobre a relação entre história e literatura, e a forma que ela pode auxiliar o historiador a compreender os ambientes históricos em que ela está inserida ou reflete, o presente trabalho visa adentrar na discussão sobre as relações entre história e cinema, e as formas que este pode reconstruir panoramas históricos a partir de sua especificidade. Dentro disso, buscaremos refletir como o filme russo Andrey Rublev de Andrei Tarkovsky pode nos auxiliar a compreender o mundo do trabalho na idade média, a partir da discussão que o filme faz sobre o ofício do artesão e as relações sociais que giram em torno do trabalho na Rússia medieval.

Ademais, analisaremos como o filme é influenciado pelo contexto histórico no qual ele está inserido, ou seja, a Rússia Soviética e a forma que o filme reflete, mesmo que de forma indireta, temas relacionados ao seu período histórico.

### **O olhar estrangeiro: as visões de Brasil presentes na crítica cinematográfica internacional de Que Horas Ela Volta? - Tomás Santos Lopes de Freitas (Mestrando PPGHIS/UFJF)**

O presente trabalho tem como base de análise críticas cinematográficas estrangeiras do filme Que Horas Ela Volta? (2015, dir. Anna Muylaert) e, de forma mais específica, as visões de Brasil intrínsecas a elas. Tomando-as como objetos históricos e documentos significativos de seu contexto de produção, defendemos que sua aclamação se dá em partes devido à mudança na forma como o país é visto no exterior – o que permite ao filme, para além de suas qualidades técnicas e estéticas, ser valorizado também pela verossimilhança com que retrata os conflitos sociais no Brasil. Procuraremos analisar nas críticas, a partir da Teoria da Estética da Recepção, de Jauss, as discussões entre filme e contexto propostas pelos autores.

## Mesa 5 (15h30 – 17h)

Coordenação: Cláudia Viscardi (Professora  
História/UFJF)

### **Francisco Campos, uma biografia - Cláudia Viscardi (Professora História/UFJF)**

Trata-se da apresentação de resultados iniciais acerca da biografia de Francisco Campos (1891-1968), que tem por objetivo priorizar a sua trajetória política iniciada nos anos 20 e que ganhou destaque na década de 30, quando o político mineiro esteve à frente da composição de todo o arcabouço jurídico do Estado Novo. Pretende-se dar atenção, para além de sua atuação política, ao seu pensamento, expresso por meio de suas numerosas obras, entrevistas e artigos publicados na imprensa. Como a pesquisa encontra-se em sua fase ainda inicial, pretende-se apresentar uma síntese de sua trajetória institucional e priorizar, no que diz respeito às suas redes intelectuais, as suas relações com as ideias de Oswald Spengler, e verificar de que forma as inspirações do autor alemão sobre seu pensamento repercutiram sobre as suas práticas políticas no período autoritário.

### **Belmiro Braga (1872-1937): a trajetória social de um “tabelião-poeta” ou “poeta-tabelião” na belle époque tropical - Sérgio Augusto Vicente (Doutorando PPGHIS/UFJF)**

Esta pesquisa analisa a trajetória intelectual do mineiro Belmiro Braga. Autodidata conhecido como “trovador popular” e “tabelião-poeta” atento às culturas do cotidiano, destacou-se, durante as três primeiras décadas do século XX, na colaboração em diversos periódicos regionais e nacionais, estampando em suas páginas marcas da circularidade cultural e representações que deixam entrever seus olhares para a modernidade brasileira, com suas múltiplas facetas, ambiguidades, contradições, vicissitudes e conflitos. Através da análise de sua produção epistolar, cronística, teatral, poética, autobiográfica e memorialística, estabeleceremos uma pioneira análise histórico-sociológica da apropriação e do circuito social de sua produção. Dimensionaremos o papel das redes de sociabilidade e interlocução na sua projeção para além do âmbito regional e da estrita relação com os pares. Procurando

entender as razões de seu posterior esquecimento, debateremos historiograficamente o conceito de “pré-modernismo”, superado como classificação que mais estagnou do que favoreceu pesquisas sobre a história social da cultura nesse período.

### **De bancário a candidato à presidência: a trajetória de José de Magalhães Pinto - Esther Itaborahy Costa (Doutoranda PPGHIS/UFJF)**

Pretendemos analisar a trajetória de José de Magalhães Pinto, político da UDN que aspirava à presidência da República nas eleições de 1965. Objetivamos compreender, a partir da análise da trajetória política de Magalhães e levando em conta as redes na qual estabeleceu relações, como, um banqueiro de Minas Gerais ligado às elites do Estado foi um dos fundadores da UDN e um dos principais líderes do Golpe Civil-Militar de 31 de março de 1964. Para tanto, analisaremos a participação de Magalhães como signatário do Manifesto dos Mineiros (1943) contra o governo de Vargas, como secretário de Finanças de Milton Campos (1947-1950), como deputado federal por 3 mandatos consecutivos pela UDN (1950, 1954, 1958), como governador de Minas Gerais (1960) e mais uma vez como deputado federal (1978, 1982) – pelo PDS (Partido Democrático Social). Objetivamos, dessa maneira, revelar um importante personagem histórico, até então, pouco estudado pela historiografia.

### **O discurso político-literário de Carlos Lacerda - Fernanda Gallinari Machado Sathler Mussi (Mestranda PPGHIS/UFJF)**

Ao longo do século XX, Carlos Lacerda foi um personagem relevante na política nacional que ficou conhecido, principalmente por ter se tornado um veemente opositor de Getúlio Vargas. A despeito de sua oposição ao ex presidente, o que lhe rendeu o apelido de o demolidor de presidentes, Lacerda é pouco lembrado como escritor. A atuação de Lacerda no cenário político do país obscureceu de certa forma, os contornos de sua individualidade literária. A análise de uma de suas obras literárias, A casa do meu avô nos demanda discriminar as ideologias políticas presentes nela, nos certificando de que a inspiração literária do autor adota discursos políticos locais e contribui para a compreensão da história da política brasileira. Assim sendo, busca-se construir sua personalidade como escritor, suas estruturas temáticas, metáforas e fraseio, comparando-o com o que há escrito nos compêndios da historiografia Lacerdistas, colacionando a discrepância de concepções entre diversos autores correlacionados para, dessa forma, compreender a ligação entre o político e o literário, duas faces do mesmo personagem.

### **O Trabalhismo nas telas de João Carriço: uma biografia do “Amigo do Povo” - Renata Venise Vargas Pereira (Doutoranda PPGHIS/UFJF)**

João Gonçalves Carriço (1886/1959) era cineasta, cartazista, cenógrafo, fotógrafo, proprietário da produtora Carriço Film e do Cine Theatro Popular, onde os materiais eram exibidos a preços populares, característica que levou os espectadores a apelidarem o cinejornalista juiz-forano de “amigo do povo”. A Carriço Film registrava manifestações populares como carnaval, festas, jogos de futebol, procissões, obras públicas e a visita de políticos, como do ex-presidente Getúlio Vargas. A parte mais representativa da obra de Carriço vai de 1933 a 1956, quando produziu cerca de mil cinejornais, em 23 anos de atividades ininterruptas da produtora. A participação no Seminário pretende revelar os primeiros dados historiográficos da biografia de Carriço, que teve suas imagens distribuídas por todo o país, contribuindo para a construção das narrativas e memórias da nação por meio de seus filmes, bem como a história produzida sobre Nacionalismo, Trabalhismo e Varguismo.

### **Trajetória política de Eduardo Gomes: análise da campanha presidencial de 1945 - Flavia Salles Ferro (Doutoranda PPGHIS/UFJF)**

A apresentação tem como objetivo analisar a campanha de Eduardo Gomes para presidência da República em 1945. Para isso, foram pesquisados três tipos de fontes: jornais, discursos e cartas. Interessa compreender quais as propostas políticas de Eduardo Gomes e de que modo estas dialogavam com o contexto político da época. Interessa também entender a participação da imprensa na disputa presidencial e, por fim, de que maneira a linguagem política utilizada por Eduardo Gomes e pelos periódicos foi apropriada e ressignificada pela população.

## Mesa 6 (17h – 18h30)

Coordenação: Leandro Pereira Gonçalves  
(Professor História/UFJF)

### **O Direito do Trabalho como cerne da cidadania - André Squizzato de Oliveira (Mestrando PPGHIS/UFJF)**

O presente estudo busca debater o Direito ao Trabalho como cerne dos Direitos Sociais, realizando a pesquisa através de estudos históricos das Constituições, iniciando com a de 1824, até a Constituição 1988, bem com algumas legislações espaçadas relacionadas ao mundo do Trabalho. O Direito ao Trabalho é um Direito Social e como tal, vincula-se com o debate teórico acerca da cidadania, eis que se encontra como parte de evolução do próprio conceito, relaciona-se também com o processo de positivação dos Direitos Humanos e com todo o processo de evolução do constitucionalismo, assim, o Direito ao Trabalho e os Direitos Sociais são normas jurídicas que mesmo antes de serem positivadas constitucionalmente já eram o cerne da cidadania.

### **Democracia, Concertação e Mudanças no Mundo do Trabalho no Brasil e em Portugal - Joyce Mirella Alves de Souza (Graduanda IC/UFJF)**

A pesquisa que eu realizo na bolsa de iniciação científica se consiste em encontrar arquivos que falem de maneira central a respeito de três instituições que são analisadas pela orientadora, que são: A Concertação Social, em Portugal, Câmaras Setoriais e Fórum Nacional do Trabalho no Brasil. ambas instituições foram criadas e usadas com o intuito de servir como um mecanismo de negociação entre trabalhadores, empresários e o Estado. um dos objetivos da pesquisa é entender porque esse tipo de instituição deu certo em Portugal (tendo em vista que a concertação social funciona até os dias atuais). e no Brasil estas instituições tiveram um ação efêmera, pois nem as Câmaras Setoriais e nem o Fórum Nacional do Trabalho se mantiveram. Em suma, a função que eu exerço enquanto bolsista é encontrar arquivos que falem a respeito desse tema, sejam eles artigos acadêmicos, matérias de jornais e revistas e documentos geridos pelo Estado centrais sindicais e pelo empresariado.

### **O fascismo na América do Sul em perspectiva comparada - Leandro Pereira Gonçalves (Professor História/UFJF)**

A presença do fascismo na América Latina foi alvo de diversas pesquisas monográficas, entretanto estudos em caráter comparado não foram ainda suficientemente realizados. Este projeto, portanto, tem como propósito contribuir com a discussão da complexa questão que envolve o fenômeno fascista no continente sul-americano no período dos anos 30 do século XX, momento expresso pela denominação “era do fascismo”. Busca-se a identificação de movimentos do fascismo extra europeu em uma perspectiva comparada e pautada no conceito fascismo genérico. Com base em tais aspectos, ocorrerá uma interpretação analítica e documental de quatro movimentos ou partidos fascistas sul-americanos que apresentam relações com o fascismo clássico. O processo comparativo será pautado pela Ação Integralista Brasileira, em um aspecto transnacional, pela Legión Cívica Argentina, pela Acción Revisionista del Uruguay e pelo movimento fascista peruano, Unión Revolucionaria.

### **A oposição sindical ao movimento integralista na cidade de Petrópolis: enfoque no assassinato do operário Leonardo Candú - Alice Lazzarini Bento (Graduanda IC/UFJF)**

A ocupação dos operários na cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro começou no fim do século XIX, muito antes da ascensão fascista. Com o governo de Getúlio Vargas, a partir de 1930, os sindicatos passam a ser submetidos ao Estado e com a criação do Ministério do Trabalho, já em 1931, Vargas estabelece o decreto 19.770, criando uma série de regras para a sindicalização. A morte do operário Leonardo Candú representa um símbolo do embate entre os movimentos operário e integralista, ambos de grande destaque no cenário regional. Candú foi assassinado, em 1935, após o comício da Aliança Nacional Libertadora (ANL), – frente antifascista, anti-imperialista e anti-integralista fundada em 1935 sob o tema de Pão, Terra e Liberdade. Após sua morte, tornou-se um mártir da resistência sindicalista frente à Ação Integralista Brasileira.

### **Neoliberalismo e Mercado de Trabalho: uma análise a partir das lentes da Folha de São Paulo entre 1995 e 1998 - Dara da Silva Lopes (Mestranda PPGHIS/UFJF)**

A implementação do neoliberalismo como resposta da classe capitalista à crise sistêmica da década de 1970 impactou profundamente o mercado de trabalho e, conseqüentemente, as condições de reprodução da classe trabalhadora. Esse ideário se instalou, a partir da década seguinte, através dos governos de Ronald Reagan, nos EUA, e Margareth Thatcher, na Inglaterra, e não tardou para se expandir para as periferias do

capitalismo. O Brasil adentra nesse processo com o governo de Fernando Collor, mas é a partir de 1995, com a eleição de Fernando Henrique Cardoso, que o neoliberalismo se consolida como doutrina política e econômica no país. Neste contexto, jornais impressos de circulação nacional, como a Folha de São Paulo, pautavam o debate sobre as novas características superestruturais que se desenvolviam. Assim, nosso intuito é investigar de que maneira as políticas neoliberais foram analisadas e divulgadas pelo citado jornal.

### **História pública e memória da ditadura militar brasileira: debates a partir de canais conservadores do YouTube - Geraldo Homero do Couto Neto (Mestrando PPGHIS/UFJF)**

O presente trabalho tem como objetivo analisar vídeos de grandes canais brasileiros conservadores do YouTube que abarquem o tema da ditadura civil-militar brasileira, bem como seus respectivos comentários. Trabalhar-se-á com o recorte de junho de 2013 até o outubro de 2018, pelo fato das manifestações de junho terem criado um terreno propício para a difusão de ideias conservadoras, o que coincide com o crescimento de tais canais. A partir disso, se buscará entender como esses sujeitos interpretam, discutem e compartilham o passado para, assim, problematizar suas visões conservadoras e revisionistas acerca da ditadura em contraposição com o que há de consolidado na historiografia brasileira sobre o tema. Tal estudo nos possibilitará uma reflexão acerca do papel do historiador frente a essas novas mídias, tendo em vista o seu grande poder de alcance de público, e aos desafios de se construir na esfera pública uma memória mais justa da ditadura brasileira.

### **O anticomunismo na atual conjuntura brasileira (2013-2018) - Talles de Almeida Oliveira Mestrando (Mestrando PPGHIS/UFJF)**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o anticomunismo na atual conjuntura brasileira, mais especificamente entre os anos de 2013 e 2018. Para tanto, buscamos observar e investigar o discurso anticomunista presente em algumas fontes elencadas, como, por exemplo, livros de autores da chamada “nova direita” (Olavo de Carvalho, Rodrigo Constantino, Evandro Sinotti, por exemplo), a seção “Painel do Leitor” do jornal Folha de São Paulo, o editorial do mesmo, etc. Objetivamos, portanto, perceber a maneira pela qual o comunismo e as ações de grupos mais à esquerda repercutiram nestes setores.

19h Conferência de encerramento – *A invenção do trabalhismo (1988): 31 anos depois*

Profa. Dra. Ângela de Castro Gomes (Professora Visitante da Unirio; Professora Titular da UFF e Professora Emérita do CPDOC/ FGV)

Mediação: Prof. Dr. Jorge Ferreira (UFF/UFJF)